



1 **ATA DA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO**
2 **UNIVERSITÁRIA DA FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO DA**
3 **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Aos vinte e quatro dias do mês de agosto de dois mil
4 e dezesseis, às 12h00, na Sala da Congregação, do Bloco D, da Faculdade de Direito de
5 Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, reúne-se a Comissão de Cultura e Extensão
6 Universitária (CCEEx) da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, sob a presidência da
7 Professora Doutora Fabiana Cristina Severi. Presentes, a Professora Doutora Cristina
8 Godoy Bernardo de Oliveira, o Professor Doutor Daniel Pacheco Pontes e o Representante
9 Discente Kaleo Dornaika Guaraty. Presente, também, a Srta. Ariadne Pereira Gonçalves,
10 Técnica para Assuntos Administrativos, para secretariar a reunião. Havendo número legal,
11 a Sra. Presidenta declara abertos os trabalhos e inicia a **Parte I - EXPEDIENTE. 1.**
12 **Discussão e votação da Ata da 34ª Sessão Ordinária da Comissão de Cultura e**
13 **Extensão Universitária, realizada em 22.06.2016.** Não havendo alterações, a Ata é
14 aprovada pelos presentes. **2. Comunicações da Senhora Presidenta:** a) **Sra.**
15 **Presidenta comunica** a realização da décima edição da Feira USP e as Profissões –
16 Capital, na qual compareceram três (3) docentes da FDRP, professor Caio Gracco Pinheiro
17 Dias, Camilo Zufelato e Maria Paula Costa Bertran Munoz, três (3) servidores técnicos e
18 nove discentes. A unidade recebeu de ajuda de custo da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão
19 (PRCEU) o valor total de setecentos e vinte reais (R\$ 720), os quais foram igualmente
20 distribuídos para os monitores, sendo oitenta reais (R\$80) para cada. Professora Fabiana
21 destaca que, apesar da concessão dessa ajuda aos discentes monitores, durante reunião da
22 PRCEU foi solicitado que as Unidades programem em seus orçamentos a reserva de
23 recursos para a participação em tais atividades, tendo em vista o atual cenário financeiro da
24 Universidade; **b) Sra. Presidenta comunica** a suspensão do cadastro dos projetos para a
25 Terceira Reunião do Comitê de Fomento às Iniciativas de Cultura e Extensão de 2016; **c)**
26 **Sra. Presidenta comunica** a transferência da Terceira Virada Científica da USP para o
27 primeiro semestre de 2017, observando a pertinência da crise; **d) Sra. Presidenta**
28 **comunica** que não houve inscrições junto a essa comissão para a realização da vigésima
29 primeira (21ª) edição da Semana de Arte e Cultura da USP; **e) Sra. Presidenta**
30 **comunica** a realização da Primeira Reunião da Comissão sobre Violência de Gênero da
31 FDRP/USP, criada no âmbito da Unidade. Consultou os demais membros em relação a
32 secretária dessa Comissão, Ariadne, pertencer à comissão como membra e como secretária,
33 cujas funções são distintas. Os membros foram de acordo. Profa. Fabiana destaca que essa é
34 uma conquista, e que outras Unidades do campus também a criaram, como a Faculdade de



35 Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto e a Faculdade de Medicina de
36 Ribeirão Preto também irá criar. Ademais, na última semana foi criada a Comissão do
37 *Campus* de Ribeirão Preto, que atuará como uma comissão “guarda-chuva” de todas as das
38 Unidades; **f) Sra. Presidenta comunica** que na última reunião ordinária da
39 Congregação, em 05 de agosto de 2016, foi aprovado o novo Projeto Político Pedagógico da
40 FDRP. Nessa perspectiva, considerando o atual momento, desde quando a reflexão sobre
41 seu diagnóstico tem se tornado concreto, e para tanto a comissão deve realizar uma leitura
42 do PPP e verificar o que cabe à CCEx em termos de adequação, pois em 2017 ocorrerá sua
43 implantação. Além disso, muitos assuntos que atualmente são deliberados pela CCEx são
44 competência da Comissão de Graduação, que regula as atividades complementares, uma vez
45 que muitas atividades que são classificadas como extensão são atividades complementares.
46 Assim deverão se organizar ao longo do semestre para realizar essa reflexão; **g) Sra.**
47 **Presidenta comunica**, apesar da dificuldade de conciliar a agenda de todos os docentes,
48 que será realizada uma reunião conjunta com o Diretor da Unidade e os coordenadores de
49 curso de especialização para apresentação das diretrizes da Pró-Reitoria de Cultura e
50 Extensão Universitária para cursos de extensão, bem como para tratar sobre a realidade da
51 Unidade em relação à gestão desses cursos. Profa. Fabiana explica que para que a reunião
52 seja mais didática solicitou a elaboração de uma apresentação em formato *power point* com
53 informações gerais. Os membros são consultados sobre o conteúdo a ser abordado na
54 reunião, se concordam ou se veem necessidade de acrescentar outros assuntos. Será
55 apresentado o levantamento quantitativo do volume de trabalho para a execução dos cursos
56 de especialização, considerando todo o volume que envolve operar os cursos, considerando
57 o recurso humano que a comissão de extensão possui hoje, que no caso é a Ariadne, com o
58 pequeno apoio de outros dois colegas servidores que colaboram com uma pequena ajuda.
59 Porém, o volume de tarefas é muito grande. O dia todo a secretaria da CCEx recebe ligações
60 e emails. Assim, o objetivo da reunião será apresentar o impacto dos cursos de
61 especialização hoje para a comissão, o número de alunos e todas as atividades decorrentes
62 disso. Além disso, retomar a leitura da resolução do CoCEx que dispõe sobre as atribuições
63 da CCEx, que são a inscrição, seleção e matrícula do alunado. As demais atividades da
64 rotina do aluno não são competência dessa comissão, como por exemplo responder email
65 sobre a matéria, conteúdo do curso, e etc., os quais ainda são direcionadas pelos alunos à
66 secretaria da CCEx, embora sejam funções da coordenação do curso. Nesse sentido, nesta
67 reunião pretende-se esclarecer as atribuições distintas da CCEx e da coordenação de curso.
68 Além disso, tendo em vista o grande volume de atividades dos cursos, que também



69 impactam em grande volume de atividades para a coordenação, será sugerida a contratação
70 de monitores e estagiários para colaborar na execução de tais atividades. Profa. Fabiana
71 ainda esclarece que ao consultar a resolução do Conselho de Cultura e Extensão e também
72 aos membros da Câmara de Cursos sobre o funcionamento dos cursos, tais instâncias
73 informaram que ao final de cada módulo a coordenação, ou se for o caso, a fundação, deve
74 entregar nota mais frequência para a Comissão de Cultura e Extensão. Desse modo, o
75 módulo possui a mesma dinâmica de um semestre letivo, no qual deve haver avaliação do
76 aluno e frequência, cujas informações serão cadastradas pela CCEX no Sistema Apolo. O
77 acompanhamento dessa frequência, preconizada pela USP como 85% no mínimo, como
78 critério de excelência, deve ser realizado pela coordenação ou fundação. A Profa. Cristina
79 aponta que ela, assim como outros coordenadores, não possuem tais listas de presença das
80 aulas. A Profa. Fabiana ressalta que as listas devem estar em posse dos coordenadores para
81 que estes sejam capazes de fazer o compito e, eventualmente, lidar com situações de alunos
82 com percentuais não suficientes, tarefa que não cabe à secretaria da CCEX, pois além de
83 configurar um volume de trabalho excessivo, surgem tensões e questionamento sobre faltas
84 cabíveis aos Coordenadores. A Profa. Fabiana afirma que irá esclarecer as regras com o
85 objetivo de achar um sistema de controle satisfatório e que desonere a Comissão. A Sra.
86 Presidenta, então, destaca a necessidade do calendário ser executado o mais rigorosamente
87 possível, o que significa o nome dos docentes, o tema para registro e a data que acontecerá,
88 pois são essas informações que possibilitam a realização dos demais serviços, como a
89 compra de passagem, a contratação dos docentes, e etc. O que está sendo constatado é uma
90 flexibilidade desse calendário, com mudanças semanais, sobrecarregando a Comissão e o
91 Assistência Financeira que tem que ser capaz de atender aos seis (6) cursos atuais, com um
92 prognóstico de virem a ser nove (9). A Profa. Cristina questiona qual seria a melhor conduta
93 a ser tomada, visto que há professores que cancelam sua participação nas aulas sem
94 antecedência. A Profa. Fabiana ressalta a necessidade de debate para buscar a melhor
95 solução para o problema atual de alta flexibilidade, diante do grande número dos cursos que
96 possuem alterações semanais em seus calendários. Destaca, ainda, que os casos são
97 variados, há mudanças que são imprevistos atípicos, mas também há alterações que são
98 comunicadas somente depois de a aula já ter ocorrido, resultando num cadastramento
99 incorreto. Observa-se que o comportamento típico tem consistido num desrespeito ao
100 calendário, gerando tensões às demais seções que têm prazos e dependem dessas
101 informações. A Profa. Fabiana usa como exemplo a compra de passagens sem antecedência,
102 que é encarecida e sobrecarrega a Assistência Financeira. A Profa. Cristina indaga qual seria



103 a antecedência mínima para comunicação do calendário. A Secretária da Comissão explica
104 que o adequado seria todo o calendário do curso estar montado, com as datas, os docentes,
105 e os temas das aulas. Não sendo possível, deve-se respeitar uma antecedência mínima de
106 seis (6) meses para comunicar a Comissão. Alterações devem ser situações específicas e
107 pontuais. Sra. Presidenta trás para debate também a sugestão para que, ao menos um por
108 cento (1%) ou zero vírgula cinco por cento (0,5%) da margem percentual (*overheads*) de
109 recolhimento definida pela Unidade que incide sobre a movimentação de recursos
110 financeiros provenientes de cursos arrecadado se destine a Comissão, a fim de que se forme
111 um caixa próprio, para, por exemplo, custear a ida de discentes para a Feira de Profissões
112 da USP. A Profa. Fabiana anuncia também, tendo em vista o aumento do número de cursos,
113 a delimitação da função da Comissão, que consiste na análise dos aspectos formais do
114 projeto, ou seja, o atendimento à regulamentação. A competência da avaliação de mérito ou
115 de viabilidade quanto a espaço físico e infraestrutura para que todos esses cursos aconteçam
116 é do Departamento e da Congregação. Tal questão foi levantada pela Comissão da Câmara
117 de Cursos, que recomendou a diminuição do número de aprovações *ad referendum*, que
118 têm sido abundantes. Pondera-se sobre a importância da atenção do Departamento e da
119 Congregação, uma vez que a aprovação *ad referendum* significa a concessão de aval em
120 relação ao mérito do curso e a viabilidade dele. Ademais, uma vez que os cursos em
121 andamento não estão sendo oferecidos com a colaboração de fundação de apoio, isto é, são
122 administrados pela Unidade, caso o número de pagantes se reduza durante o curso,
123 ultrapassando o mínimo que o curso necessita para ter superávit, quem deverá arcar com as
124 despesas da execução daquele orçamento previsto é a Unidade. Assim, a leitura acerca do
125 juízo de conveniência e oportunidade do curso não é apenas da CCEX, mas também do
126 Departamento e da Congregação, pois se os cursos não cumprirem a previsão exigida de
127 superávit, a Unidade deverá arcar, e não a CCEX. O Prof. Daniel lembra que a CCEX possui
128 essa legitimidade, lembrando que já houve uma discussão sobre o assunto, e que, na época,
129 a solução temporária foi a perspectiva dos cursos funcionarem via Fundação. A Profa.
130 Fabiana ressalta que no ano de 2017 haverá nove (9) cursos, compondo um contingente de
131 alunos, em torno de setecentos (700) a novecentos (900), número superior à capacidade
132 para qual o prédio foi projetado, isto é, de quinhentos (500) alunos de graduação. Sra.
133 Presidenta questiona quem será o responsável por analisar o limite para uso das instalações
134 da FDRP. A Profa. Cristina argumenta que os cursos acontecem quinzenalmente aos
135 sábados, e ainda, que os cursos não acontecem todos nos mesmos sábados, assim, esse
136 número de alunos seria dividido, sem implicar em superlotação. Profa. Fabiana ressalta que



137 esse controle, quanto ao número de alunos que a estrutura da faculdade suporta e quanto à
138 alternância dos cursos no uso da infraestrutura da Unidade, não está sendo feito. A Profa.
139 Cristina alega que geralmente os cursos se comunicam, havendo problemas quando há
140 recessos, sobrecarregando, inclusive, a cantiga da Faculdade com um maior público do que
141 o esperado. Indaga também se não seria a Assistência Financeira a responsável por essa
142 avaliação. A Sra. Presidenta esclarece que os processos dos cursos vindouros passarão por
143 uma avaliação do referido setor. A Profa. Cristina relembra dos danos que os participantes
144 do Workshop que aconteceu na Faculdade causaram nos projetores das salas de aula. A
145 Profa. Fabiana salienta que os cursos de especialização funcionam, muitas vezes, sem
146 assistência de servidores, que abarca funcionários e docentes. Ou seja, há um grande
147 número de pessoas na Faculdade aos sábados sem que haja suporte, há apenas a presença
148 dos seguranças. Ressalta ainda a dificuldade de logística que um maior número de cursos
149 traz, como uma maior dificuldade de comunicação entre os cursos para estabelecimento do
150 calendário, uma vez que o prédio não suporta todos os alunos, e o surgimento de possíveis
151 conflitos para escolha de datas. Profa. Fabiana ainda reflete a quem caberia a resolução
152 desse tipo de conflito e por qual critério, pois está havendo aprovação de cursos sem que
153 seja feita essa apreciação. A ideia é apresentar essa problemática para poder pensar a
154 respeito. A Profa. Cristina expõe que, em sua visão, os responsáveis deveriam ser a Pró
155 Reitoria e a Assistência Financeira. Profa. Fabiana reitera que a Assistência Financeira
156 passará a fazer essa apreciação. Foi uma recomendação da Pró Reitoria, pois tem havido
157 muitos problemas de execução financeira nos cursos pela USP. A Sra. Presidenta adentra na
158 questão do tema do curso, como por exemplo estimar se determinado tema irá atrair a
159 quantidade de alunos necessários para o curso ser realizado, e ainda, o tipo de critério. O
160 representante discente indaga se o critério não poderia ser financeiro, por essa lógica, os
161 cursos que apresentassem mais lucro indicariam mais interessados e melhor
162 aproveitamento. O Prof. Daniel explica que a aprovação é anterior ao preenchimento das
163 vagas, sendo portando, incerto. A Profa. Cristina lembra que em um segundo momento, não
164 alcançando o número de inscritos desejado, é possível solicitar aditamento da planilha
165 financeira e submetê-la a uma segunda avaliação. A Profa. Fabiana adverte que, no entanto,
166 depois que o curso se inicia, há desistências. A Profa. Cristina sugere que a Assistência
167 Financeira faça uma avaliação quanto ao número de inscritos e o número de pagantes que o
168 curso precisa para operar em superávit, verificando se há uma margem razoável e fazendo
169 uma expectativa. A Profa. Fabiana lembra também que há situações em que o número de
170 alunos varia entre os módulos. O Prof. Daniel sugere colocar o critério na Normativa da



171 Congregação, lembrando que já está estipulada a proibição de cursos simultâneos com a
172 mesma temática e que a própria Congregação acrescentaria esse critério, após este ser
173 debatido e determinado. A Sra. Presidenta reitera que a apreciação financeira já estará na
174 planilha por recomendação da Pró Reitoria. A planilha financeira é o item que mais sofrerá
175 alterações, contando com uma maior quantidade de itens. Após preenchimento pelo
176 coordenador, será encaminhada à Assistência Financeira, onde serão avaliados,
177 obrigatoriamente, todos os pontos necessários definidos pela Pró Reitoria antes de seguir
178 para a próxima etapa. **3. Palavras às Senhoras e aos Senhores Membros. a) Prof.**
179 **Daniel** solicitou a inclusão em pauta de três protocolados de números **16.5.217.89.6,**
180 **16.5.223.89.6 e 16.5.232.89.5;** **b) Profa. Cristina** solicita a inclusão de quatro
181 protocolados de números **16.5.194.89.6, 16.5.191.89.7, 16.5.183.89.4 e**
182 **16.5.216.89.0.** Não havendo manifestações, a Sra. Presidenta solicita a inclusão em pauta
183 de um processo de número **16.5.190.89.0,** o que é aprovado pela unanimidade dos
184 presentes e inicia-se, então, a **Parte II – ORDEM DO DIA. 1 - ATRIBUIÇÃO DE**
185 **CRÉDITOS POR ATIVIDADES DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.**
186 **1.1- PROTOCOLADO 2016.5.191.89.7 - CARLOS FERNANDO DEARO**
187 **MARCONDES FILHO.** Solicita atribuição de créditos por atividade de Cultura e Extensão
188 Universitária (Grupos de Estudos, Monitoria, Participação em Eventos). **Parecer da**
189 **relatora, Profa. Dra. Cristina Godoy Bernardo de Oliveira, opinando**
190 **favoravelmente à concessão de cinco (5) créditos.** A Profa. Cristina esclarece que
191 o aluno frequentou 1 semestre de Grupo de Estudos, obtendo 2 créditos; também dois (2)
192 créditos de monitoria sem bolsa e dois (2) créditos por participação de eventos, com um
193 total de trinta e duas (32) horas. A Comissão de Cultura e Extensão Universitária apreciou o
194 parecer da Profa. Dra. Cristina Godoy Bernardo de Oliveira e deliberou, por
195 unanimidade, atribuir cinco (5) créditos ao interessado. **1.2- PROTOCOLADO**
196 **2016.5.194.89.6 - CAROLINA GARCIA CRUVINEL.** Solicita atribuição de créditos
197 por atividades de Cultura e Extensão Universitária (Grupos de Estudos, Organização de
198 Eventos). **Parecer da relatora, Profa. Dra. Cristina Godoy Bernardo de**
199 **Oliveira, opinando favoravelmente à concessão de oito (8) créditos.** A Profa.
200 Cristina destaca a participação nos três semestres de Grupo de Estudos, compondo seis (6)
201 créditos, e dois (2) créditos pela Organização do I, II e III Simpósio de Direito e Economia.
202 A Comissão de Cultura e Extensão Universitária apreciou o parecer da Profa. Dra. Cristina
203 Godoy Bernardo de Oliveira e deliberou, por unanimidade, atribuir oito (8) créditos à
204 interessada. **1.3- PROTOCOLADO 2016.5.190.89.0 - FELIPE BATISTA MASSINI.**



205 Solicita atribuição de créditos por atividades de Cultura e Extensão Universitária
206 (Participação em Eventos). **Parecer do relator, Prof. Dr. Daniel Pacheco Pontes,**
207 **opinando favoravelmente à concessão de 1 crédito.** O Prof. Daniel atribuiu um (1)
208 crédito pelo curso para estágio realizado pelo aluno, considerando a carga horária de trinta
209 e duas (32) horas. A Comissão de Cultura e Extensão Universitária apreciou o parecer do
210 Prof. Dr. Daniel Pacheco Pontes e deliberou, por unanimidade, atribuir um (1) crédito ao
211 interessado. **1.4- PROTOCOLADO 2016.5.230.89.2 - FLORA YURIE SOUZA**
212 **HASSE.** Solicita atribuição de créditos por atividades de Cultura e Extensão Universitária
213 (PET - Programa de Educação Tutorial). **Parecer da relatora, Profa. Dra. Cristina**
214 **Godoy Bernardo de Oliveira, opinando favoravelmente à concessão de oito**
215 **(8) créditos.** A Profa. Cristina atribuiu oito (8) créditos pela participação de 1 ano e 8
216 meses no PET. A Comissão de Cultura e Extensão Universitária apreciou o parecer da Profa.
217 Dra. Cristina Godoy Bernardo de Oliveira e deliberou, por unanimidade, atribuir oito (8)
218 créditos à interessada. **1.5- PROTOCOLADO 2016.5.217.89.6 - ISABELA DE**
219 **SANTANA BERIGO.** Solicita atribuição de créditos por atividade de Cultura e Extensão
220 Universitária (Grupo de Estudos, Participação e Organização de Eventos, Representação em
221 Colegiado). **Parecer do relator, Prof. Dr. Daniel Pacheco Pontes, opinando**
222 **favoravelmente à concessão de oito (8) créditos.** O Prof. Daniel atribuiu quatro (4)
223 créditos por participação em Grupo de Estudos, crédito por Palestras, dois (2) créditos por
224 Organização de Eventos, e 1 (um) crédito por Representação discente, totalizando oito (8)
225 créditos. A Comissão de Cultura e Extensão Universitária apreciou o parecer do Prof. Dr.
226 Daniel Pacheco Pontes e deliberou, por unanimidade, atribuir oito (8) créditos à
227 interessada. **1.6- PROTOCOLADO 2016.5.192.89.3 - ISABELLA KAROLLINA DA**
228 **SILVA.** Solicita atribuição de créditos por atividades de Cultura e Extensão Universitária
229 (Grupos de Estudos). **Parecer do relator, Prof. Dr. Daniel Pacheco Pontes,**
230 **opinando favoravelmente à concessão de 8 créditos.** **1.7- PROTOCOLADO**
231 **2016.5.223.89.6 - LUIS AUGUSTO TEIXEIRA MORAIS.** Solicita atribuição de
232 créditos por atividades de Cultura e Extensão Universitária (Apresentação de Trabalho,
233 Monitoria, Participação em Eventos, Representação em Colegiado). **Parecer do**
234 **relator, Prof. Dr. Daniel Pacheco Pontes, opinando favoravelmente à**
235 **concessão de 8 créditos.** O Prof. Daniel atribuiu seis (6) créditos por Monitoria, e dois
236 (2) créditos por outras diversas atividades. A Comissão de Cultura e Extensão Universitária
237 apreciou o parecer do Prof. Dr. Daniel Pacheco Pontes e deliberou, por unanimidade,
238 atribuir oito (8) créditos ao interessado. **1.8- PROTOCOLADO 2016.5.231.89.9 -**



239 **SARA RIBAS ORTIGOSA LEITE.** Solicita atribuição de créditos por atividades de
240 Cultura e Extensão Universitária (Monitoria, Grupo de Estudos, Organização de Eventos).
241 **Parecer da relatora, Profa. Dra. Cristina Godoy Bernardo de Oliveira,**
242 **opinando favoravelmente à concessão de oito (8) créditos.** A Profa. Cristina
243 atribuiu dois (2) créditos por atividade de Monitoria de direito sem bolsa, 2 (dois) créditos
244 de Monitoria de Instituições de Direito Privado, e quatro (4) créditos por 2 anos de Grupo
245 de Estudos. A Comissão de Cultura e Extensão Universitária apreciou o parecer da Profa.
246 Dra. Cristina Godoy Bernardo de Oliveira e deliberou, por unanimidade, atribuir oito (8)
247 créditos à interessada. **1.9- PROTOCOLADO 2016.5.232.89.5 - SOFIA RIBAS**
248 **ORTIGOSA LEITE.** Solicita atribuição de créditos por atividades de Cultura e Extensão
249 Universitária (Monitoria, Grupo de Estudos, Organização de Eventos). **Parecer do**
250 **relator, Prof. Dr. Daniel Pacheco Pontes, opinando favoravelmente à**
251 **concessão de oito (8) créditos.** O Prof. Daniel atribuiu quatro (4) créditos por
252 atividades de Monitoria, dois (2) créditos por Organização de Eventos, e dois (2) créditos
253 pelo Grupo de Estudos da Profa. Cynthia Carneiro pelo projeto Aprender com Cultura e
254 Extensão sem bolsa. A Comissão de Cultura e Extensão Universitária apreciou o parecer do
255 Prof. Dr. Daniel Pacheco Pontes e deliberou, por unanimidade, atribuir oito (8) créditos à
256 interessada. **1.10- PROTOCOLADO 2016.5.183.89.4 - THAIS RAMOS RIBEIRO.**
257 Solicita atribuição de créditos por atividade de Cultura e Extensão Universitária (Grupo de
258 Estudos, Participação em Eventos). **Parecer da relatora, Profa. Dra. Cristina**
259 **Godoy Bernardo de Oliveira, opinando favoravelmente à concessão de 8**
260 **créditos.** A Profa. Cristina atribuiu três (3) créditos por Participação em Palestras, dois
261 (2) créditos pela participação no Laboratório de Prática Jurídica e três (3) créditos por
262 participação como palestrante em um Congresso da Unesco. A Comissão de Cultura e
263 Extensão Universitária apreciou o parecer da Profa. Dra. Cristina Godoy Bernardo de
264 Oliveira e deliberou, por unanimidade, atribuir oito (8) créditos à interessada. **1.11-**
265 **PROTOCOLADO 2016.5.216.89.0 - THALLITA TIEMI NAKAMURA.** Solicita
266 atribuição de créditos por atividade de Cultura e Extensão Universitária (Grupo de Estudos,
267 Monitoria, Participação e Organização de Eventos). **Parecer da relatora, Profa. Dra.**
268 **Cristina Godoy Bernardo de Oliveira, opinando favoravelmente à concessão**
269 **de 8 créditos.** A Profa. Cristina atribuiu seis (6) créditos por participação em Grupos de
270 estudos, e três (3) créditos por Participação em Eventos, totalizando oito (8) créditos. A
271 Comissão de Cultura e Extensão Universitária apreciou o parecer da Profa. Dra. Cristina
272 Godoy Bernardo de Oliveira e deliberou, por unanimidade, atribuir oito (8) créditos à



273 interessada. **2 - PROCESSO 2016.1.340.89.5 - FACULDADE DE DIREITO DE**
274 **RIBEIRÃO PRETO.** Solicita atribuição de créditos por atividades de Cultura e Extensão
275 Universitária para os cargos de: Conselheiro Fiscal do Centro Acadêmico Antônio Junqueira
276 de Azevedo; Diretoria (Primeiro Secretário, Segundo Secretário, Primeiro Tesoureiro,
277 Segundo Tesoureiro) do Centro Acadêmico Antônio Junqueira de Azevedo. Prof. Daniel
278 indaga o Representante Discente Kaleo acerca da quantidade de créditos pretendidos para
279 essas funções. O RD esclarece ser um (1) crédito, equiparando-se a atribuição para
280 Presidente e Vice-Presidente do Centro Acadêmico Antônio Junqueira de Azevedo, tendo
281 em vista a importância das funções. O Prof. Daniel atenta que, se aprovado o pedido, surge
282 uma preocupação quanto à *bis in idem*, ou seja, situações em que o aluno participa de uma
283 das referidas funções e de organização de eventos, pedindo crédito por ambas. O
284 Representante Discente defende a concessão de crédito para ambas as situações, com a
285 intenção de equiparar o tratamento dado ao Presidente e Vice-Presidente do Centro
286 Acadêmico, uma vez que estes recebem créditos tanto para o desempenho da função,
287 quanto para a organização de eventos. O representando reitera que há tarefas dissociadas
288 da organização de eventos que os cargos de Conselheiro fiscal e Colaboradores de Diretoria
289 exercem e pelas quais não recebem crédito. A Profa. Fabiana lembra que, no novo PPP,
290 todas essas funções serão consideradas como atividades complementares, deixando de ser
291 competência da CCEX, ou seja, esse tipo de extensão valerá apenas para três turmas, ou seja,
292 é transitório. Prof. Daniel explicita sua preocupação sobre a possibilidade de surgir algum
293 eventual oportunismo, ou seja, que os alunos visem esses cargos somente pela obtenção de
294 crédito. O Representante Kaleo afirma que já discutiu essa questão com a gestão atual do
295 Centro Acadêmico e que analisaram a possibilidade de haver um controle feito pela
296 Presidência através de um parecer que descreva e comprove as atividades que o aluno
297 realizou, cabendo à CCEX analisar a pertinência do parecer. O Prof. Daniel, como
298 parecerista, vota favoravelmente a concessão de um (1) crédito pelas referidas atividades,
299 fazendo um adendo somente quanto à questão de se evitar a concessão de crédito duas
300 vezes pela mesma tarefa. A Sra. Presidenta e a Profa. Cristina acompanham o parecerista
301 votando ambas favoravelmente. **CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. 3 -**
302 **CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO. 3.1- PROCESSO 2014.1.614.89.6 -**
303 **FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO. Proposta de Criação de**
304 **Curso de Especialização intitulado "Direito Civil: Novos Paradigmas**
305 **Hermenêuticos das Relações Privadas".** Coordenadores: Prof. Assoc. Nuno Manoel
306 Morgadinho dos Santos Coelhos e Profa. Dra. Iara Pereira Ribeiro. Aprovado ad



307 referendado do Conselho do Departamento de Direito Privado e de Processo Civil em
308 23.10.2014, com base no parecer favorável do relator Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso.
309 **Parecer do relator, Prof. Dr. Daniel Pacheco Pontes, pela Comissão de Cultura**
310 **e Extensão, opinando favoravelmente à proposta de criação de curso,**
311 **apresentado pelos interessados.** O Prof. Daniel relata que inicialmente havia
312 apresentado no parecer problemas formais na proposta de criação do curso, no entanto, os
313 coordenadores fizeram as devidas retificações, entendendo, assim, sanadas as pendências e
314 votando favoravelmente. Por fim, a Comissão de Cultura e Extensão Universitária apreciou
315 o parecer do Prof. Dr. Daniel Pacheco Pontes e deliberou, por unanimidade, aprovar a
316 proposta de criação do curso. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidenta agradece a
317 presença de todos e dá por encerrada a reunião às 12h56. Do que, para constar, eu,
318 _____, Ariadne Pereira Gonçalves, Técnica para Assuntos Administrativos,
319 lavrei e digitei esta Ata, que será examinada pelos senhores Conselheiros presentes à sessão
320 em que for discutida e aprovada, e por mim assinada. Ribeirão Preto, 24 de agosto de 2016.